

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA AOS OPERADORES ECONÓMICOS

4º Trimestre 2020



2020

Ficha Técnica

Inquéritos de Conjuntura aos Operadores Económicos:
Síntese dos Resultados-IV Trimestre 2020

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-presidente

Celso Herminio Soares Ribeiro

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direção de Estatísticas Económicas e Financeiras
Serviço de Conjuntura

Av. Cidade Lisboa, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Publicação

Fevereiro de 2021

Esclarecimentos:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e refletem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimentos
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes
7. Turismo Residencial

Os inquéritos são realizados na última semana de março, junho, setembro e dezembro, e na primeira semana de janeiro, abril, julho e outubro.

NOTA TÉCNICA

1. Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

Comércio em Estabelecimento

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Stocks com sinal invertido

Turismo

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Construção

- Carteira Encomenda
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Comércio em Feira

- Vendas
- Perspetivas de Vendas
- Perspetiva Encomendas

Indústria Transformadora

- Produção Atual
- Perspetivas de Produção
- Perspetiva Emprego

Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Turismo Residencial

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Volume Negócios

2. Indicador de Clima Económico – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

1. Comércio em Estabelecimentos

- Vendas
- Perspetiva Encomenda
- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade

2. Turismo

- Volume Negócios
- Atividade Atual
- Perspetiva Atividade

3. Construção

- Atividade Atual
- Carteira Encomenda
- Perspetiva Emprego

4. Indústria Transformadora

- Volume Negócios
- Perspetiva de Produção
- Stocks

5. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

- Atividade Atual
- Perspetiva Atividade
- Perspetiva Emprego

3. Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

O fator de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

I. Síntese dos Principais Resultados

Clima Económico: O ritmo de crescimento económico voltou a abrandar no quarto trimestre 2020, registando o valor mais baixo dos últimos vinte e dois (22) trimestres consecutivos, evidenciando de que o clima de negócios é desfavorável.

Comércio em Estabelecimentos: O indicador de confiança situa acima da média da série, mantendo no mesmo nível do trimestre homologo, dando sinais de que a conjuntura no sector é favorável. No decorrer do quarto trimestre de 2020, a insuficiência da procura e o excesso de burocracia e regulamentações estatais foram os principais constrangimentos do sector referidos pelos inquiridos.

Turismo: De acordo os resultados obtidos no quarto trimestre 2020, constatou-se que o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestres, registando o valor mais baixo dos últimos vinte e um (21) trimestres consecutivos, indicando desta forma de que a conjuntura no sector é desfavorável. Os empresários apontaram a insuficiência da procura e outros fatores (sobretudo os relacionados com a pandemia da COVID 19) como sendo os principais obstáculos do sector nesse trimestre.

Construção: O indicador manteve a tendência descendente do último trimestre, mantendo no mesmo nível da média da série. A conjuntura no sector é desfavorável. Os empresários indicaram a insuficiência da procura e o elevado absentismo da mão de obra como sendo os principais constrangimentos do sector no segundo trimestre 2020.

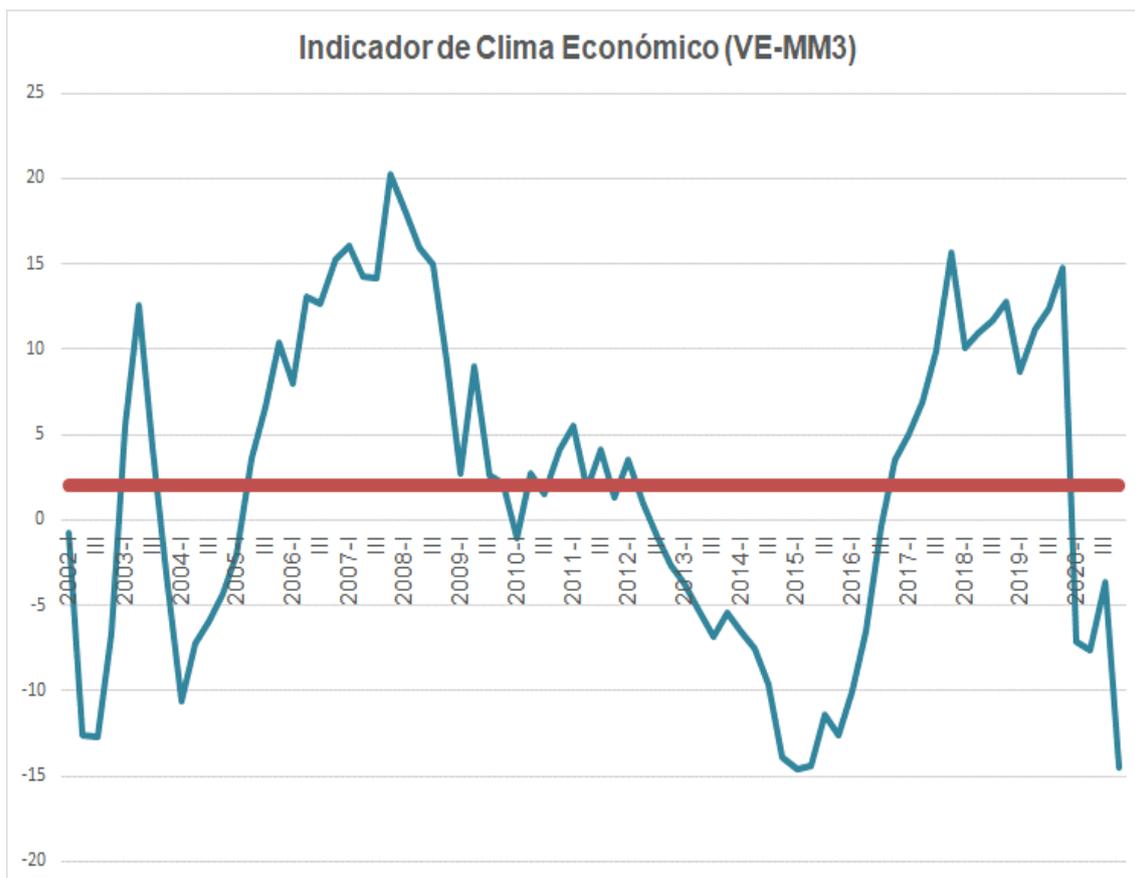
Comércio em Feira: O indicador de confiança registou o valor mais baixo dos últimos quarenta e sete (47) trimestres consecutivos, situando abaixo da média da série. Perante tal resultado, nota-se que a conjuntura neste sector é desfavorável.

Indústria Transformadora: O indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre. O referido indicador registou o valor mais baixo desde início da série, a conjuntura no sector é desfavorável. Segundo os empresários, o excesso de burocracia e regulamentações estatais e outros fatores designadamente a pandemia da COVID 19 foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do quarto trimestre 2020.

Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes: O indicador contrariou a tendência ascendente do último trimestre, registando o valor mais baixo dos últimos dezasseis (16) trimestres consecutivos. A conjuntura no sector é desfavorável. De acordo com os empresários, a insuficiência da procura e outros fatores (pandemia da COVID 19) foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do 4º trimestre 2020.

II. Indicador de Clima Económico

No 4º trimestre de 2020, constata-se que o indicador de clima¹ contrariou a tendência ascendente do último trimestre, ou seja, o ritmo de crescimento económico voltou a abrandar no quarto trimestre de 2020, registando o valor mais baixo dos últimos vinte e dois (22) trimestres consecutivos. O indicador situa abaixo da média da série, tendo evoluído desfavoravelmente relativamente ao mesmo período do ano 2019, revelando que o clima de negócios é desfavorável. Este diagnóstico conjuntural resulta da síntese das apreciações transmitidas pelos empresários da construção, do comércio em estabelecimentos, do turismo, da indústria transformadora e dos transportes e serviços auxiliares aos transportes.



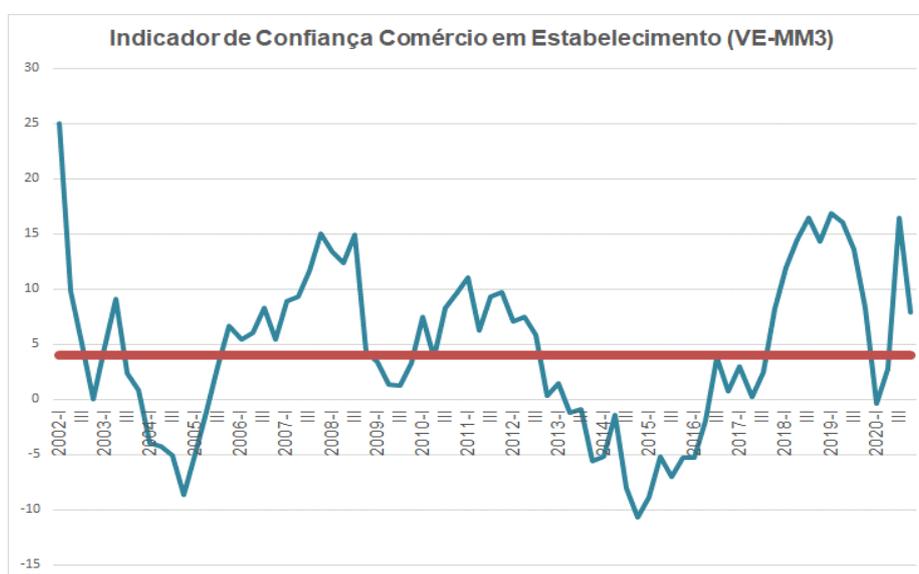
Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3; s.r.e; séries corrigidas de sazonalidade)

	Início da Série	Média* Valor	Mínimo		Máximo	
			Valor	Data	Valor	Data
1 Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento (2+3+4)/3	1º T 2002	4	-11	4ºT 2014	25	1ºT 2002
2 Actividade Actual	1º T 2002	-5	-28	1ºT 2002	27	4ºT 2018
3 Perspectiva Actividade	1º T 2002	21	-10	4ºT 2002	71	1ºT 2002
4 Stocks com sinal invertido	1º T 2002	4	-32	1ºT 2002	21	4ºT 2016
5 Indicador de Confiança Turismo(6+7+8)/3	1º T 2002	-3	-49	2ºT 2015	30	3ºT 2017
6 Actividade Actual	1º T 2002	-10	-54	4ºT 2020	51	1ºT 2018
7 Perspectiva Actividade	1º T 2002	11	-51	4ºT 2020	51	2ºT 2003
8 Perspectiva Emprego	1º T 2002	-10	-53	2ºT 2015	25	3ºT 2003
9 Indicador de Confiança Construção(10+11+12)/3	1º T 2002	-24	-47	4ºT 2015	4	4ºT 2007
10 Carteira de Encomenda Actual	1º T 2002	-43	-71	3ºT 2018	-9	1ºT 2008
11 Perspectiva de Actividade	1º T 2002	-10	-33	1ºT 2020	25	1ºT 2003
12 Perspectiva de Emprego	1º T 2002	-21	-43	4ºT 2015	9	2ºT 2020
13 Indicador de Confiança Comercio em Feira(14+15+16)/3	1º T 2002	1	-28	4ºT 2006	17	3ºT 2011
14 Vendas	1º T 2002	-19	-51	3ºT 2003	16	3ºT 2008
15 Perspectiva Vendas	1º T 2002	15	-33	4ºT 2007	45	1ºT 2017
16 Perspectiva Encomendas	1º T 2002	12	-42	3ºT 2008	37	4ºT 2002
17 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora(18+19+20)/3	1º T 2003	16	-22	4ºT 2020	31	4ºT 2007
18 Produção Actual	1º T 2003	11	-33	4ºT 2020	30	4ºT 2006
19 Perspectiva Produção	1º T 2003	29	-17	1ºT 2020	56	2ºT 2005
20 Perspectiva de Emprego	1º T 2003	7	-25	4ºT 2020	24	2ºT 2015
21 Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (22+23+24)/3	1º T 2003	16	-7	4ºT 2014	39	2ºT 2006
22 Actividade Actual	1º T 2003	21	-27	2ºT 2013	62	4ºT 2005
23 Perspectiva Actividade	1º T 2003	40	7	1ºT 2020	73	2ºT 2019
24 Perspectiva Emprego	1º T 2003	-13	-51	1ºT 2018	9	2ºT 2006
25 Indicador de Clima Económico	1º T 2002	2	-15	4ºT 2020	20	4ºT 2007

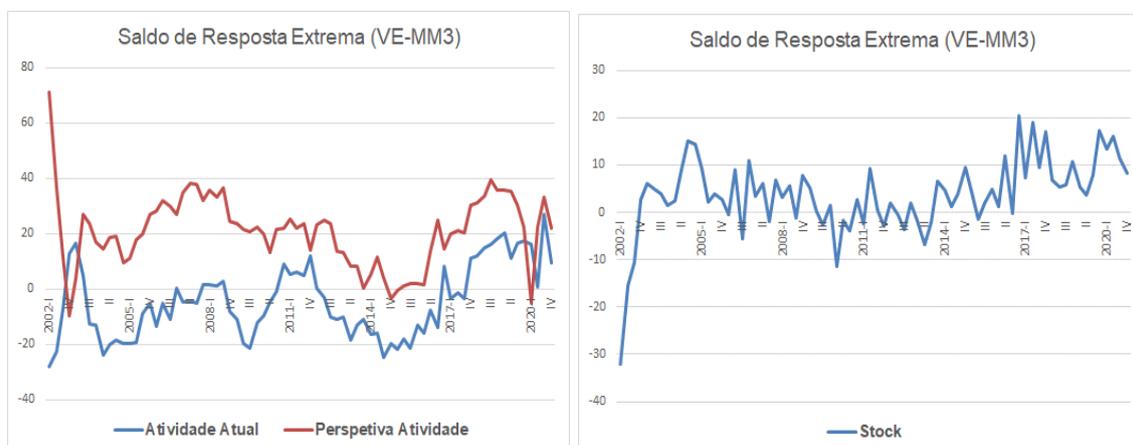
III. Análise Sectorial

Comércio em Estabelecimento

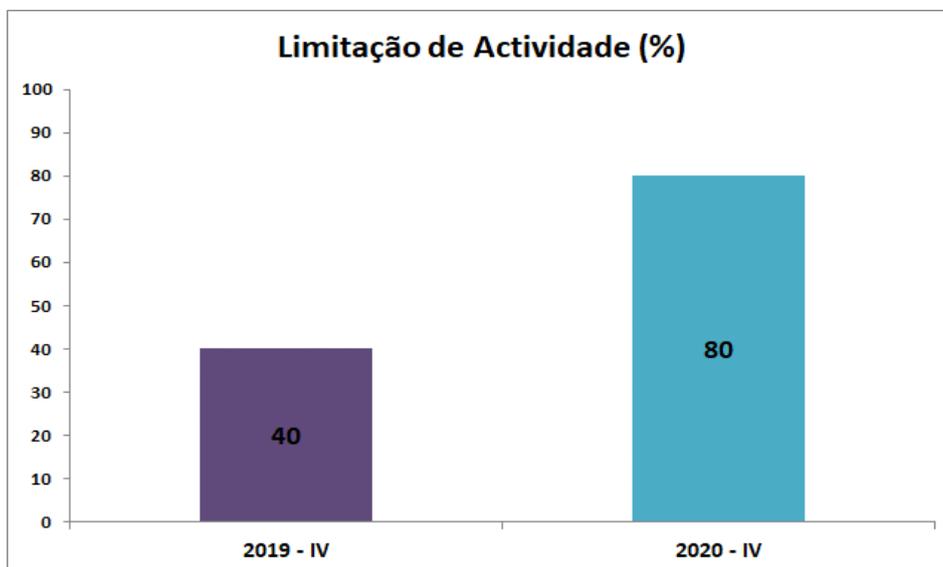
No 4º trimestre de 2020, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre. No entanto, o indicador situa-se acima da média da série. A conjuntura no sector é favorável. Observa-se ainda que o indicador manteve no mesmo nível face ao trimestre homólogo. Esta evolução favorável deveu-se ao comportamento positivo da variável perspectiva atividade relativamente ao mesmo período do ano 2019.



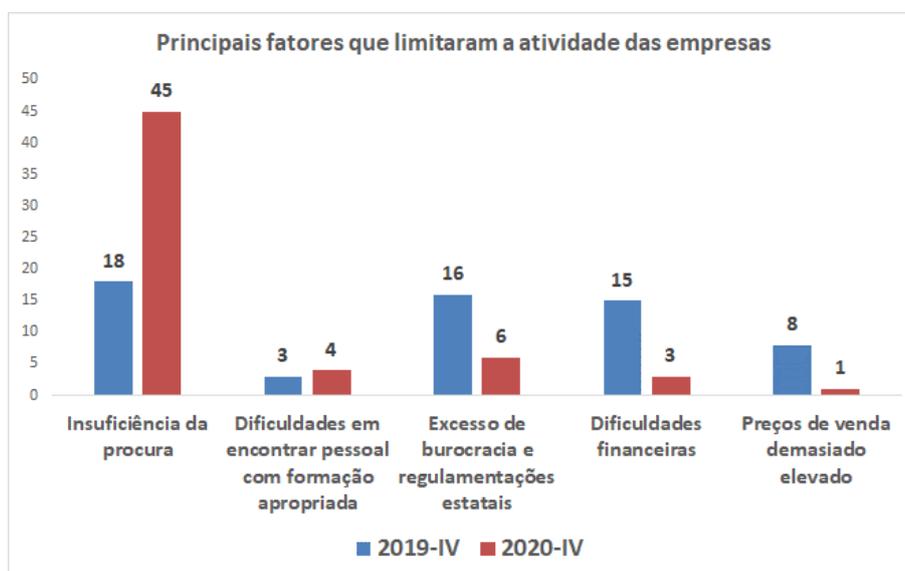
De acordo com os resultados, observa-se uma evolução desfavorável da atividade atual das empresas quando comparado com o mesmo período do ano 2019. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre, aponta para ligeira melhoria da atividade da empresa e diminuição dos stocks, relativamente ao trimestre homólogo.



Os resultados obtidos no trimestre em análise, com base na opinião dos empresários, mostram que as limitações nas suas atividades aumentaram significativamente face ao trimestre homólogo, tendo as empresas comerciais a sentirem mais obstáculos nas suas atividades do que em igual período do ano 2019.

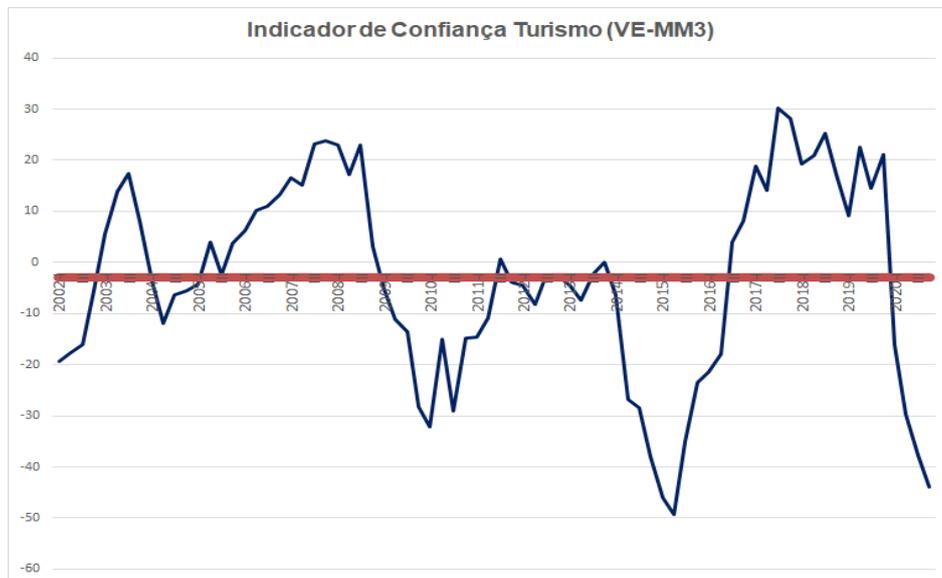


Questionados ainda sobre as limitações, os empresários assinalaram a insuficiência da procura e o excesso de burocracia e regulamentações estatais como sendo os principais constrangimentos ao desenvolvimento normal da atividade das empresas comerciais em Cabo Verde. Ainda, referiram aspetos relacionados com as dificuldades em encontrar pessoal com formação apropriada, dificuldades financeiras e preços de venda demasiado elevado.

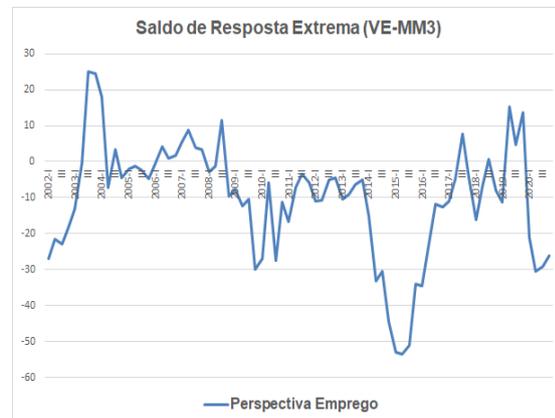
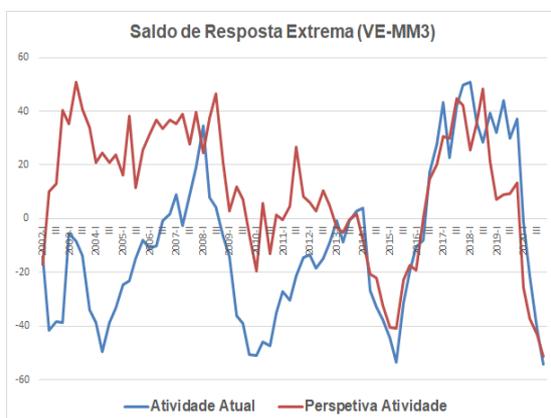


Turismo

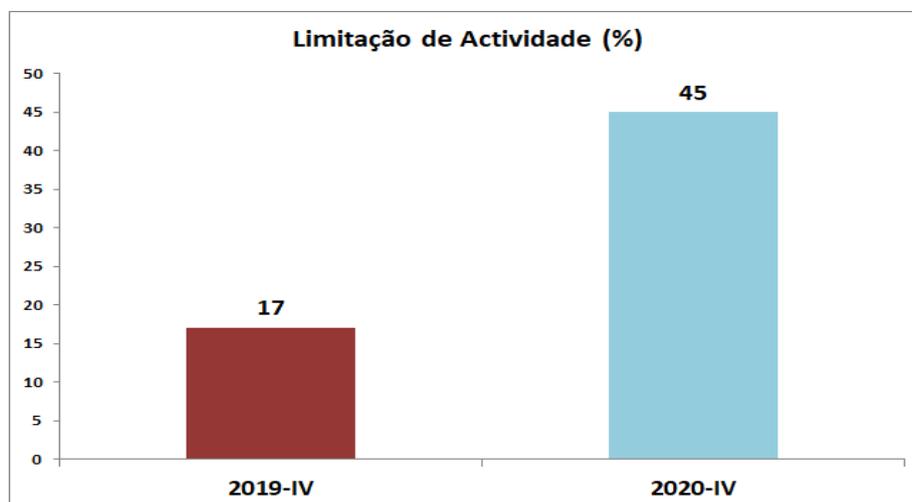
De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2020, constata-se que o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestres, registando o valor mais baixo dos últimos vinte e um (21) trimestres consecutivos, situando-se abaixo da média da série. Neste sentido, estes resultados revelam que a conjuntura no sector é desfavorável nesse trimestre. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao mesmo período do ano 2019.



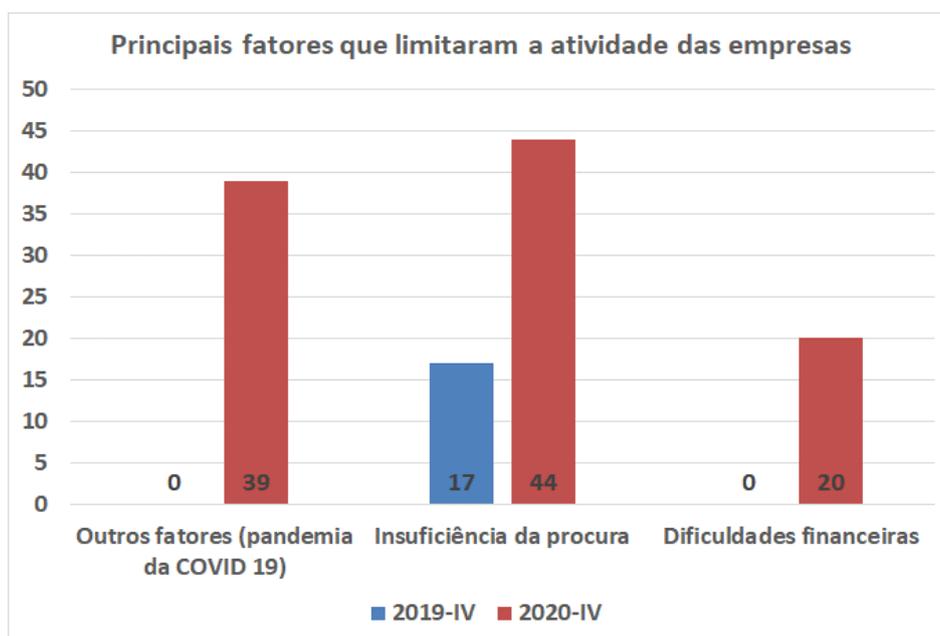
De acordo com os resultados obtidos neste trimestre, verifica-se uma forte queda da atividade atual das empresas. Para o próximo trimestre, os empresários perspetivam a diminuição tanto da atividade das empresas como do volume do emprego, comparativamente ao mesmo período de 2019.



No que concerne à limitação da atividade, constata-se que, as empresas do sector do turismo sentiram mais limitações ao desenvolvimento normal das suas atividades no 4º trimestre de 2020, face ao mesmo período do ano 2019.

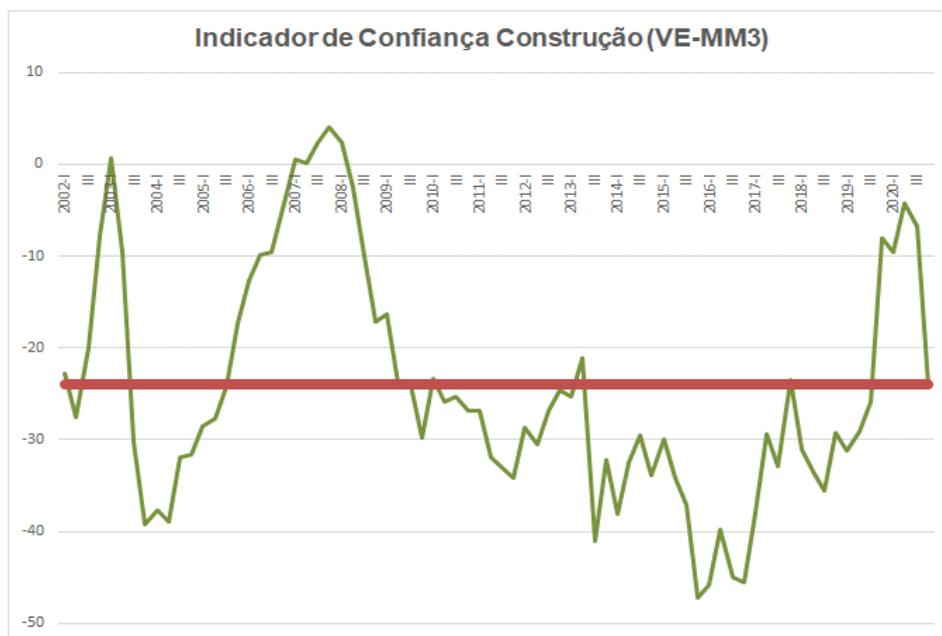


Em relação aos principais fatores que limitaram a atividade das empresas do sector de turismo, na opinião dos empresários, outros fatores relacionados com a pandemia da COVID-19 e a insuficiência da procura foram os principais fatores que impediram o desenvolvimento normal da atividade das empresas no quarto trimestre 2020. Nota-se ainda que, segundo os inquiridos, a dificuldade financeira também contribuiu negativamente ao desenvolvimento normal da atividade das empresas do sector.

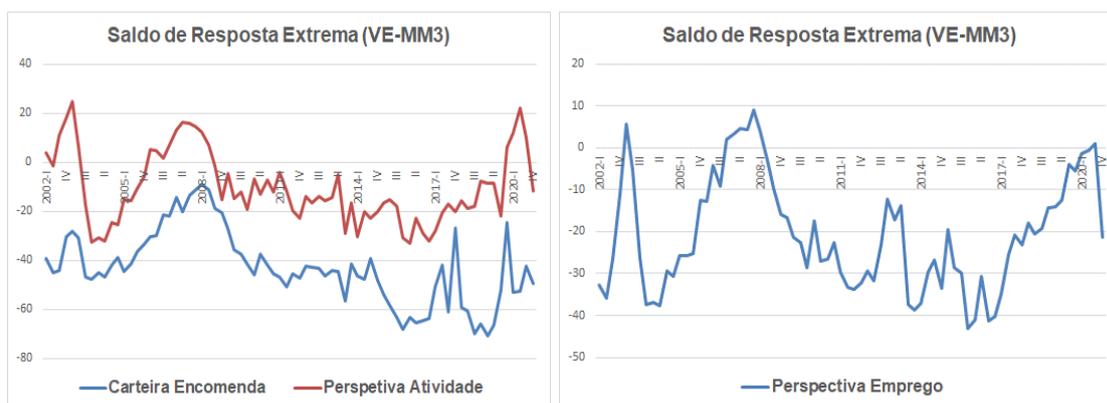


Construção

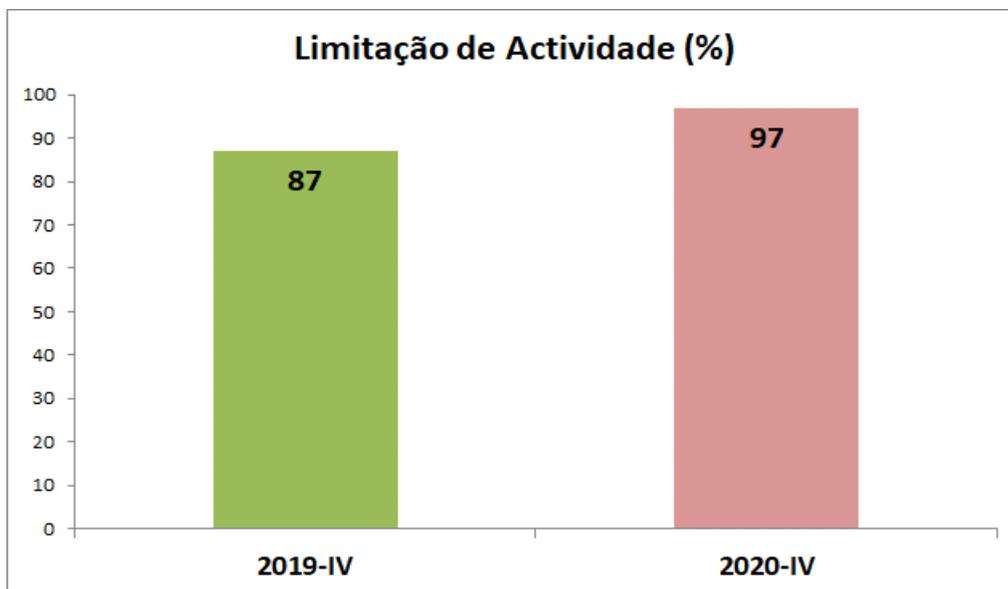
De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2020, o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre, mantendo no mesmo nível da média da série. A conjuntura no sector é desfavorável e o indicador de confiança evoluiu desfavoravelmente relativamente ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento negativo de todas as variáveis que compõem o indicador face ao trimestre homólogo.



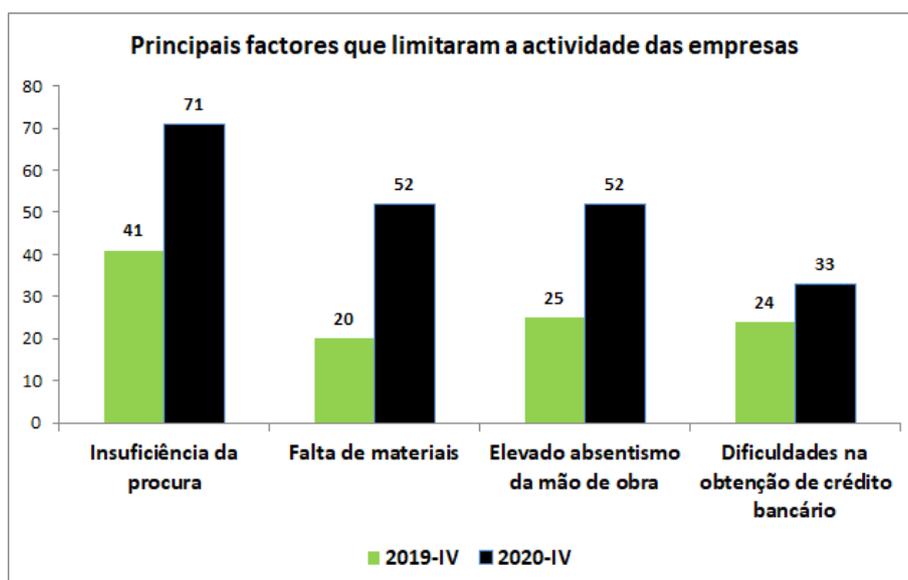
No que diz respeito às variáveis, constata-se, no 4º trimestre 2020, uma desaceleração da carteira de encomendas face ao trimestre homólogo. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para a diminuição da atividade das empresas e, conseqüentemente, diminuição do volume de emprego relativamente ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação da atividade, constata-se que, as empresas do sector da construção sentiram mais limitações ao desenvolvimento normal das suas atividades no 4º trimestre de 2020, face ao mesmo período do ano 2019.

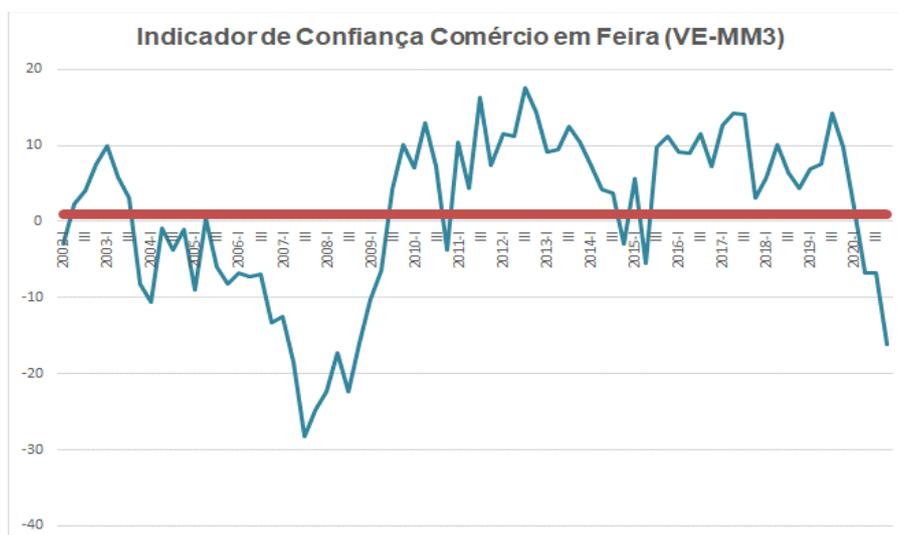


Na opinião dos empresários do sector da construção, a insuficiência da procura e o elevado absentismo da mão de obra foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do quatro trimestre 2020. Tiveram ainda importância falta de materiais e as dificuldades na obtenção de crédito bancário.

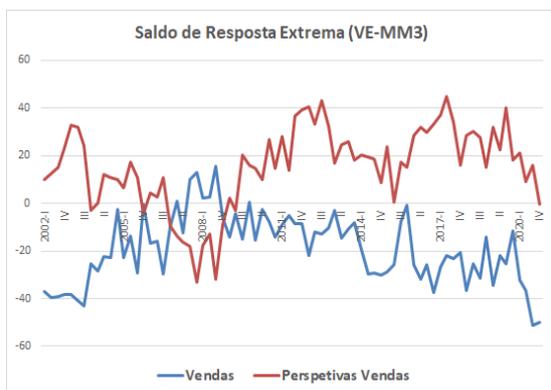


Comercio em Feira

De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2020, o indicador de confiança contrariou a tendência de estagnação verificada no trimestre anterior, registrando o valor mais baixo dos últimos quarenta e sete (47) trimestres consecutivos, situando abaixo da média da série. A conjuntura no sector é desfavorável. O indicador de confiança evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2019. Esta evolução desfavorável explica-se pelo comportamento negativo de todas as variáveis que compõem o indicador, em relação ao trimestre homólogo.

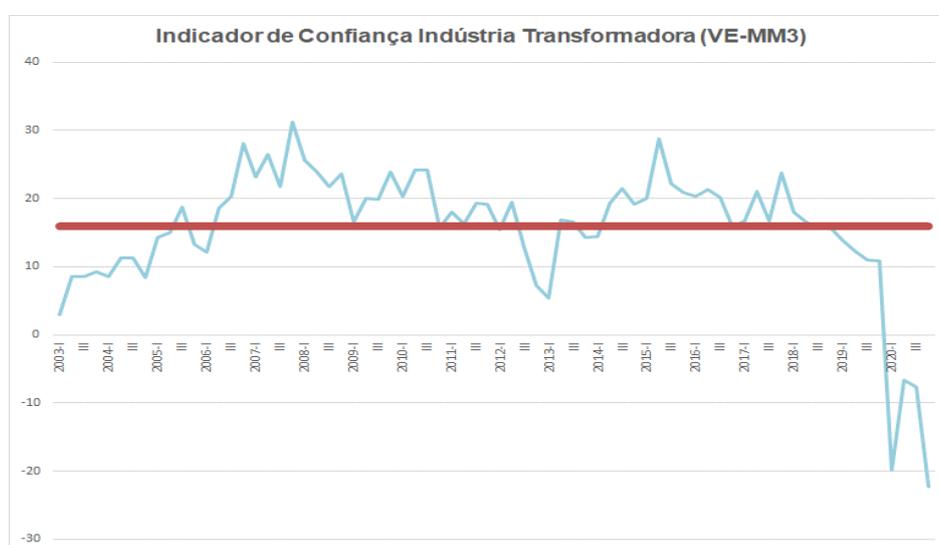


No que diz respeito às variáveis, constata-se no 4º trimestre 2020, uma desaceleração das vendas face ao trimestre homólogo. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses aponta para uma diminuição nas vendas e, conseqüentemente, uma quebra nas compras nos fornecedores relativamente ao trimestre homólogo.

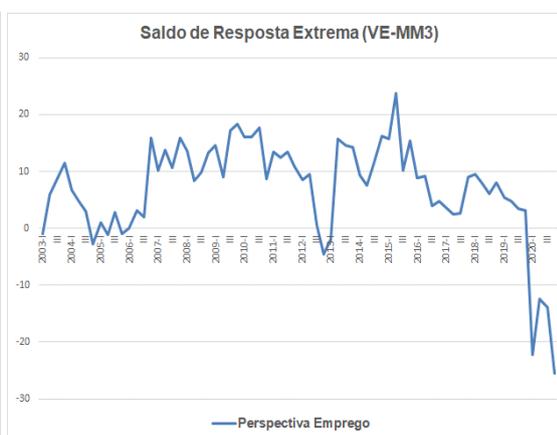
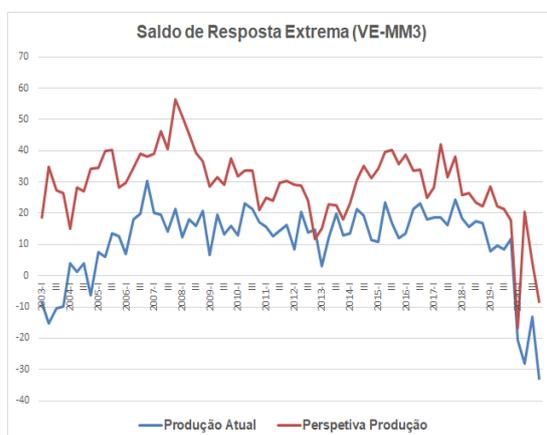


Indústria Transformadora

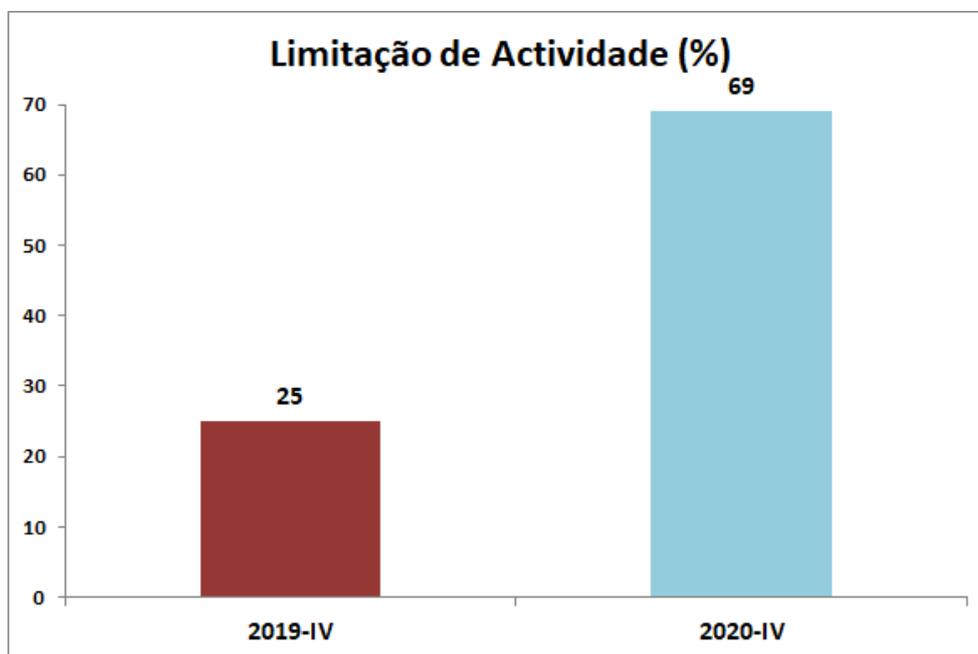
De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre de 2020, o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre, registando o valor mais baixo desde início da série e situando abaixo da média da série, a conjuntura no sector é desfavorável. O indicador de confiança evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2019. Esta evolução desfavorável deveu-se ao comportamento negativo de todas as variáveis que compõem o indicador face ao trimestre homólogo.



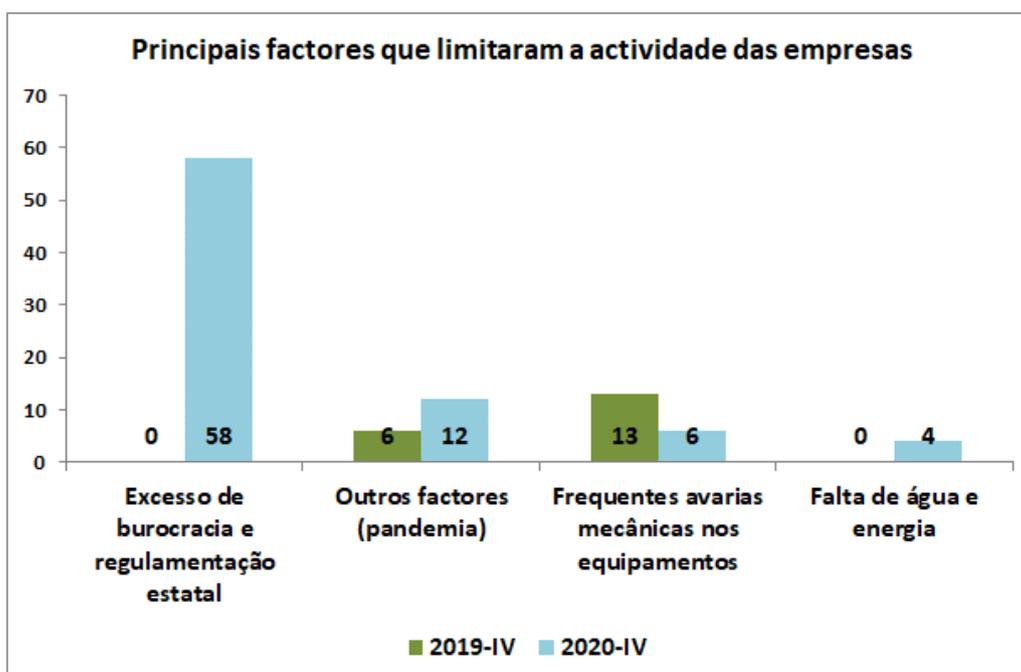
No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se no 4º trimestre 2020 diminuição significativa do volume de produção comparativamente ao mesmo período do ano 2019. Para os próximos três meses, os empresários perspetivam uma queda na produção e no volume de emprego, face ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 4º trimestre 2020, constata-se que, na opinião dos empresários, as limitações nas suas atividades aumentaram significativamente relativamente ao mesmo período do ano de 2019.

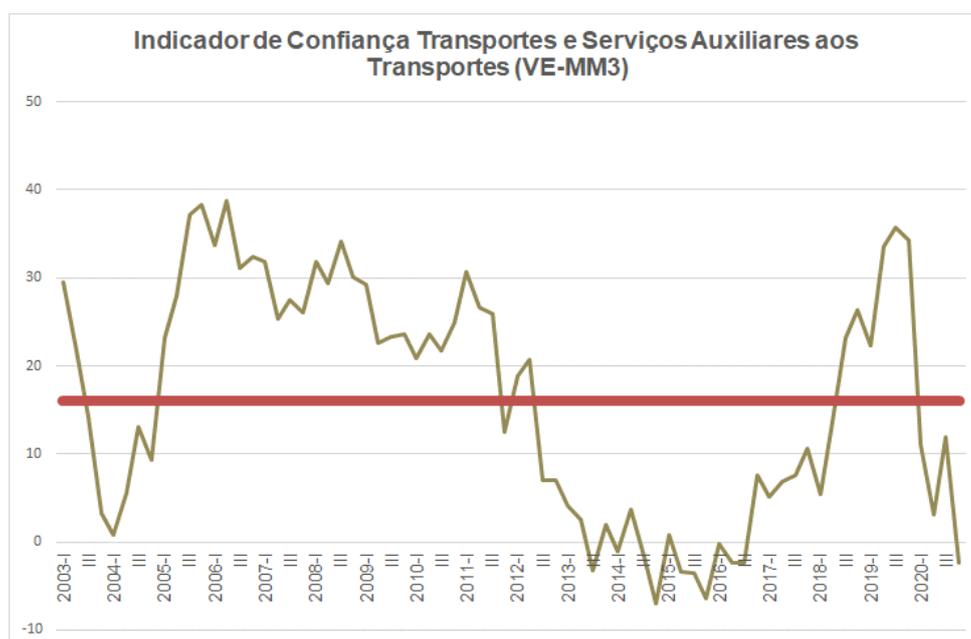


As principais causas das dificuldades sentidas pelos empresários prendem-se com o excesso de burocracia e regulamentações estatais e outros fatores (relacionados com a COVID 19). Tiveram ainda importância, frequente avarias mecânicas nos equipamentos e a falta de água e energia.

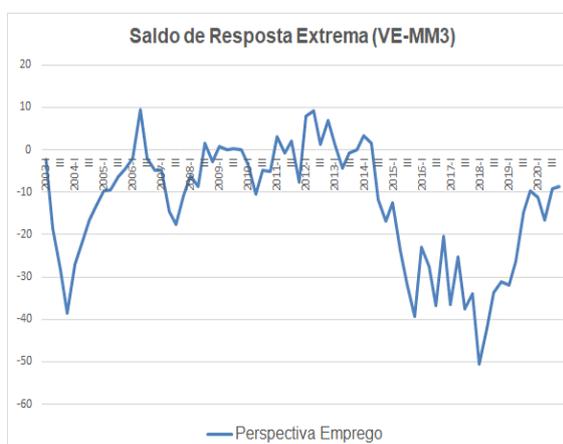
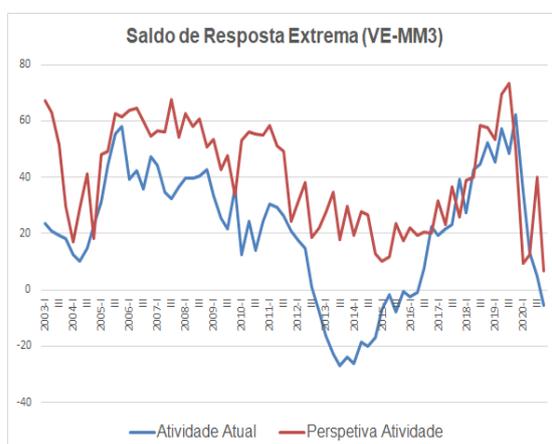


Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

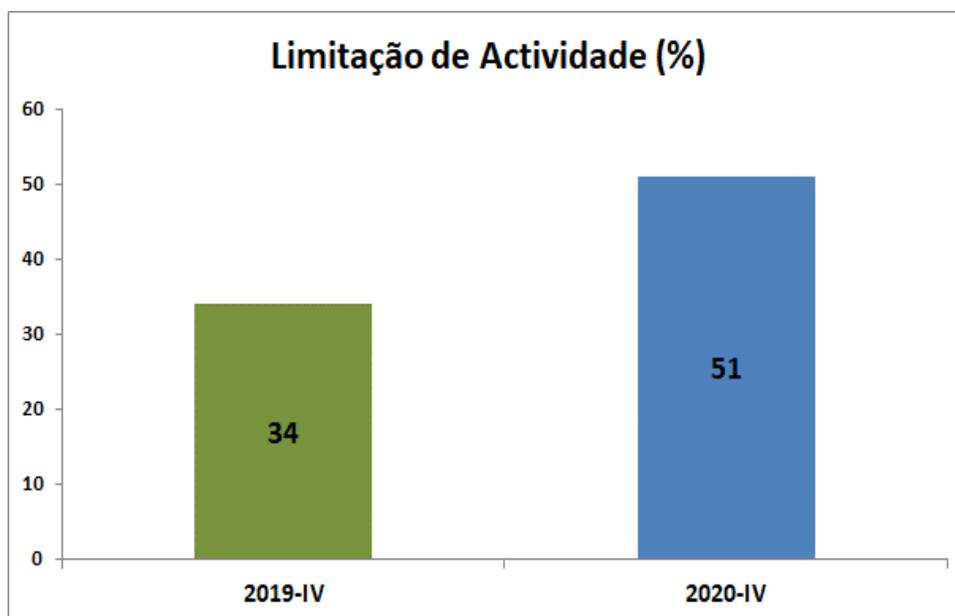
No 4º trimestre de 2020, o indicador de confiança inverteu a tendência ascendente do último trimestre, registando o valor mais baixo dos últimos dezasseis (16) trimestres consecutivos, situando-se abaixo da média da série. Perante tal resultado, considera-se que a conjuntura no setor é desfavorável nesse trimestre. O indicador de confiança evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2019. Esta situação explica-se pelo comportamento negativo de todas as variáveis que compõem o indicador face ao trimestre homólogo.



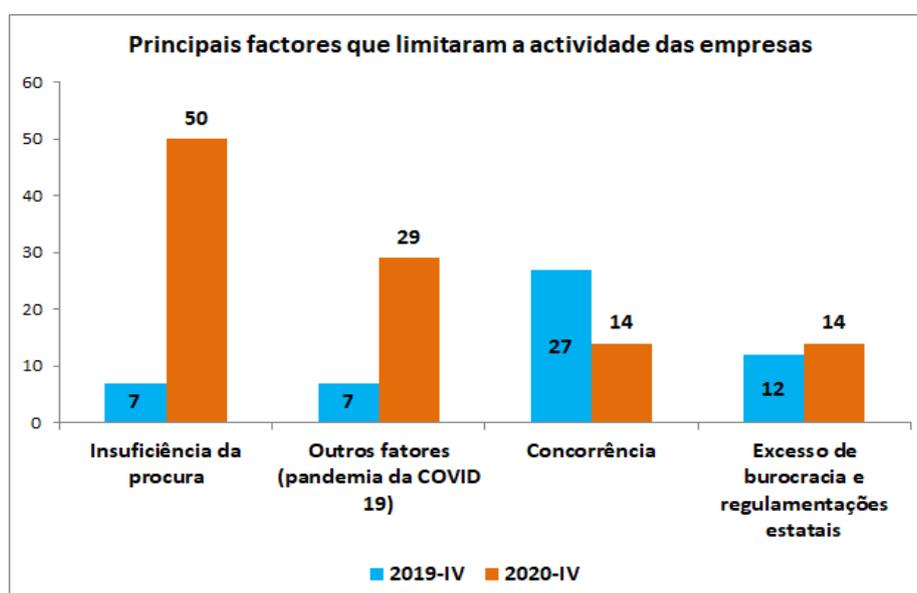
No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se no 4º trimestre 2020, uma evolução negativa da atividade atual das empresas comparativamente ao mesmo período do ano 2019. Para os próximos três meses, os empresários perspetivam diminuição da atividade das empresas e consequentemente, diminuição do volume de emprego, face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de atividade, constata-se no 4º trimestre 2020 que as limitações na atividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes aumentaram relativamente ao mesmo período do ano 2019.



Em relação aos principais fatores que limitaram a atividade das empresas, constata-se que de acordo com os resultados obtidos no quarto trimestre de 2020, a insuficiência da procura e outros fatores (relacionados com a pandemia da COVID 19) foram os principais obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, a concorrência e o excesso de burocracia e regulamentações estatais influenciaram negativamente a atividade das empresas no decorrer do 4º trimestre de 2020.



IV. Anexo 1. Resumo dos Indicadores

Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3; s.r.e; séries corrigidas de sazonalidade)

Indicador de Confiança/Saldo de Resposta Extrema	2013				2014				2015				2016				2017				2018				2019				2020				
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	
Comercio em Estabelecimento	1	-1	-1	-6	-5	-1	-8	-11	-9	-5	-7	-5	-5	-2	4	1	3	0	3	8	12	14	16	14	17	16	14	14	14	0	3	16	8
Vendas	-15	-23	-25	-20	-13	-18	-29	-19	-28	-30	-21	-10	-7	-12	6	44	18	17	-7	16	8	24	18	24	14	15	10	24	0	-12	-20	10	
Stocks	-2	-7	-2	6	5	1	4	9	4	-1	2	5	1	12	0	0	7	19	9	17	7	5	6	11	5	-1	8	11	13	16	11	8	
Preços de Venda	20	-1	5	-5	-7	-5	-9	-9	-18	3	3	5	-9	-1	10	29	24	7	13	12	20	16	20	8	18	14	21	19	14	13	8	15	
Actividade da Empresa	-10	-18	-13	-11	-16	-16	-25	-20	-22	-18	-21	-13	-16	-8	-14	-14	-3	-1	-3	11	12	15	16	15	20	11	16	18	16	1	27	9	
Perspectiva de Actividade	13	8	8	0	5	12	4	-4	-1	1	2	2	1	14	25	25	20	21	20	30	31	34	39	34	36	35	30	36	-5	22	33	22	
Perspectiva Emprego	12	3	2	3,1	-2	-7	-16	-20	-24	-17	-12	-14	-15	-10	4	2	5	7	10	11	9	9	18	17	14	4	2	-7	-14	-20	12	23	
Perspectiva Encomenda	8	-1	7	-3	2	5	5	-8,1	-19	-8,5	9	11	5	14	33	8	33	12	10	12	13	21	28	17	16	14	28	21	-13	-15	11	39	
Perspectiva Preços de Venda	45	41	27	25	21	20	1	5	3	11	6	-2	3	3	18	44	30	32	27	30	31	25	23	15	21	-2	9	-5	13	13	23	27	
Turismo	-4	-7	-2	0	-6	-27	-28	-38	-46	-49	-35	-24	-22	-18	4	8	19	14	30	28	19	21	25	17	9	23	15	21	-16	-30	-38	-44	
Volume Negócios	4	0	-9	-1	7	-21	-55	-71	-63	-67	-54	-24	6	-21	-9	20	26	-5	1	3	19	-8	-34	-19	-3	12	-2	-5	-26	-64	-84	-87	
Preços	7	8	-2	-5	-7	-32	-59	-70	-59	-63	-67	-39	-15	-24	-30	-5	-3	-14	-2	-2	5	-17	-32	-28	-33	-44	-42	-11	-8	-44	-79	-65	
Actividade Actual	-1	-9	-1	3	4	-27	-33	-38	-44	-54	-31	-20	-11	-8	17	17	43	23	42	50	51	36	28	39	32	44	30	37	-1	-21	-41	-54	
Perspectiva Actividade	-3	-5	0	2	-8	-21	-22	-32	-40	-41	-23	-17	-19	0	15	15	31	30	45	42	26	35	48	21	7	9	9	13	-26	-37	-43	-51	
Perspectiva Volume Negócios	-5	-16	-12	1	-9	-30	-46	-52	-59	-65	-51	-8	3	-26	-14	1	9	-3	18	16	2	-5	33	41	1	-27	-19	3	-32	-69	-89	-87	
Perspectiva Emprego	-10	-9	-6	-4,9	-15	-33	-31	-44	-53	-53	-65	-34	-34	-22	-12	-12	-11	-5	8	-4	-16	-7	1	-8	-11	15	5	14	-21	-30	-29	-26	
Construção	-25	-21	-41	-32	-38	-32	-30	-34	-30	-34	-37	-47	-46	-40	-45	-46	-38	-29	-33	-23	-31	-33	-36	-36	-31	-29	-26	-26	-10	-4	-7	-24	
Actividade Actual	-19	-22	-23	-34	-33	-28	-19	-25	-21	-16	-25	-38	-54	-24	-16	6	-6	-1	-13	6	2	10	-7	-4	-3	-7	-10	-14	13	17	-3	-6	
Carteira Encomenda	-44	-45	-57	-41	-47	-48	-39	-48	-54	-58	-63	-68	-63	-53	-60	-65	-51	-42	-61	-27	-59	-61	-70	-66	-71	-66	-52	-52	-53	-53	-42	-50	
Perspectiva Emprego	-17	-14	-37	-39	-37	-30	-27	-33	-19	-29	-30	-43	-41	-33	-44	-41	-35	-25	-21	-23	-18	-21	-19	-14	-14	-12	-4	-5	-1	-1	1	-21	
Perspectiva Preços	-27	-41	-44	-32	-22	-20	-36	-44	-31	-20	-9	-9	-2	-2	-22	-23	-18	-10	-5	-11	-13	-10	-2	0	-1	-1	-2	-1	-4	-6	-7	-4	
Perspectiva Volume Negócios	-5	-3	-31	-33	-48	-26	-25	-23	-21	-18	-17	-35	-50	-40	-39	-27	-30	-17	-9	9	6	2	-12	-4	-3	1	-3	-13	34	50	31	-10	
Perspectiva Actividade	-14	-5	-29	-17	-30	-20	-23	-20	-17	-15	-18	-31	-33	-39	-32	-29	-28	-20	-17	-20	-16	-19	-18	-8	-9	-8	-22	-20	12	22	10	-12	
Comércio em Feira	9	9	12	10	7	4	4	-3	6	-5	10	11	9	9	11	7	13	14	14	3	6	10	6	4	7	8	14	10	2	-7	-7	-16	
Vendas	-3	-14	-11	-8,1	-19	-29	-29	-30	-29	-26	-8	-19	-26	-32	-26	-26	-17	-22	-23	-21	-37	-25	-31	-14	-35	-22	-25	-12	-32	-36	-51	-50	
Preços	29	9	8	5,9	-3	-29	-55	-37	-27	-20	-28	-13	-38	-50	-51	-26	-20	-25	-39	-18	-14	-5	-16	0	-9	-15	-30	-13	-21	-31	-34	-23	
Perspectiva Vendas	17	24	26	18	20	19	19	9	24	1	17	9	28	32	30	30	48	35	34	16	29	30	27	15	32	22	40	18	21	9	16	0	
Perspectiva Preços	20	31	31	-10	-14	-21	7	-0,8	2,7	14	4	-27	-35	-13	19	2	16	19	47	25	13	12	17	10	14	19	34	16	4	-12	-24	-34	
Perspectiva Encomendas	21	24	27	25	24	25	23	14	23	10	20	10	25	27	31	31	26	30	33	18	27	27	24	13	24	23	28	23	17	7	15	2	
Indústria Transformadora	5	17	17	14	14	19	21	19	20	29	22	21	20	21	20	16	17	21	17	24	18	17	16	16	14	12	11	11	-20	-7	-8	-22	
Produção	3	12	20	13	14	21	19	11	11	24	17	12	14	21	23	18	19	19	16	24	18	16	17	17	8	10	8	12	35	13	5	-6	
Volume Negócios	-3	0	6	15	10	17	22	17	-4,3	-5,8	2	8	7	-1	9	7	15	32	21	30	25	19	8	10	1	0	-2	12	-18	-47	-50	-41	
Capacidade Teórica de Produção	23	25	25	16	16	17	14	11	8,6	13	14	15	15	16	14	13	11	11	9	8	8	8	8	9	7	5	3	4	9	19	23	24	
Stocks	-14	-16	-21	-19	-19	-11	-8	-2,7	-3	-6	-10	-8	-7	-7	-10	-5	-6	-1	1	1	0	2	5	5	3	2	6	2	0	-3	-2	2	
Preços	29	51	45	37	23	24	17	12	7	3	-5	-5	-6	-1	4	2	3	26	30	30	15	18	17	16	15	17	16	11	13	14	16	13	
Capacidade Produção em %	72	73	71	72	70	70	68	67	67	66	64	64	64	63	63	63	65	68	70	71	71	76	78	80	74	77	75	79	77	73	71	68	
Perspectiva Produção	15	23	23	18	23	31	35	31	34	40	40	36	39	34	34	25	28	42	31	38	26	26	23	22	29	22	21	18	10	13	40	7	
Perspectiva Volume Negócios	0	12	28	27	28	33	47	33	29	31	46	43	35	27	28	36	31	32	28	33	25	22	19	20	30	24	25	13	-22	-8	-9	3	
Perspectiva Preços	23	37	21	23	19	23	16	6	7	4	0	-4	-2	1	2	15	10	23	21	32	21	43	30	16	6	9	3	7	30	37	34	16	
Perspectiva Emprego	-2	16	15	14	9	8	11	16	16	24	10	15	9	9	4	5	4	2	3	9	10	8	6	8	5	5	3	3	-11	-17	-9	-9	
Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes	4	3	-3	2	-1	4	-2	-7	1	-3	-4	-6	0	-2	-2	8	5	7	8	11	5	14	23	26	22	34	36	34	11	3	12	-2	
Volume Negócios	-33	-61	-54	-31	-39	-37	-60	-39	-33	-3,3	0	7	6	25	46	49	46	38	39	60	42	57	44	76	58	60	53	72	44	-13	-16	28	
Emprego	6	-4	-14	-13	-5	-9	-10	-6	-3	-1	-20	-20	-22	-8	16	17	38	30	39	22	14	3	12	11	5	14	12	26	16	-1	-14	3	
Carteira Encomenda	-32	-43	-36	-31	-37	-34	-40	-11	3	7	-6	3	17	15	30	33	45	26	32	53	42	57	43	76	46	48	33	65	36	-1	-4	24	
Preços	1	-6	17	13	6	-12	-31	-15	-2	-2	-25	-23	-16	-11	-11	-14	-9	-5	-6	-13	-5	1	7	0	0	-16	-24	-6	10	18	-0	-1	
Actividade Actual	-16	-23	-27	-24	-26	-18	-20	-17	-7	-2	-8	-1	-2	-1	8	22	19	22	23	39	27	43	44	52	45	57	49	62	35	13	5	-6	
Perspectiva Actividade	27	35	18	30	20	28	27	13	10	12	24	18	22	19	21	20	32	23	37	26	39	40	58	58	53	70	73	50	10	13	40	7	
Perspectiva Emprego	1	-4	-1	0	3	2	-12	-17	-13	-24	-32	-39	-23	-28	-37	-20	-36	-25	-38	-34	-51	-42	-34	-31	-32	-26	-15	-10	-11	-17	-9	-9	
Perspectiva Preços	-13	6	15	15	15	23	10	-14	-4	-18	-33	-29	-17	-2	-1	0	0	0	-7	-7	-3	10	-3	-19	-25	-8	1	1	-2	2	2	2	
Perspectiva Volume Negócios	4	25	10	-1	-12	19	35	24	14	6	24	10	16	18	49	38	55	44	51	32	36	36	68	69	62	63	76	67	3	-33	-3	18	
Indicador de Clima Económico	-4	-5	-7	-5	-7	-8	-10	-14	-15	-14	-11	-13	-10	-7	0	4	5	7	10	16	10	11	12	13	9	11	12	15	-7	-8	-4		